



Fábrica da Descarte Certo em Americana-SP



Linha de Desmontagem em Americana-SP



Desfabricação de Eletroeletrônicos

PÁGINA 1: Informações cadastrais:

P1: Título do projeto ambiental participante:	Logística Reversa Oi e Descarte Certo
P2: Categoria de inscrição:	(sem rótulo)
Selecione:	Reciclagem
P3: Sobre a organização participante:	
Razão social:	Oi S.A.
Nome fantasia:	Oi
Setor de atuação:	Telecomunicações
Data de fundação:(dd/mm/aaaa)	1998
Número de colaboradores:	15146
P4: Informações de contato:	
Endereço:	Rua do Lavradio, 71/2° andar
Bairro:	Centro
Cidade:	Rio de Janeiro
Estado:	RJ
CEP:	20230-270
Telefone com DDD:	21 31311427
P5: Informações do responsável pelo preenchimento do questionário:	
Nome completo:	Leticia Moniz Freire
Cargo:	Especialista em Sustentabilidade
E-mail:	leticia.freire@oi.net.br
Telefone com DDD:	021 31311427
P6: Informações do responsável pelo projeto:	
Nome completo:	Alexandre de Castro Mendonça
Cargo:	Gerente de Governança e Sustentabilidade
E-mail:	alexandre.mendonca@oi.net.br
Telefone com DDD:	021 31311324
P7: AUTORIZO a divulgação de informações cadastrais no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia?	Sim

PÁGINA 2: Informações sobre o projeto ambiental participante*:

P8: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)	12/2012
P9: O projeto está em andamento?	Sim

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P10: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2012) *Questionado ignorou esta pergunta*

P11: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868") *Questionado ignorou esta pergunta*

P12: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850") *Questionado ignorou esta pergunta*

P13: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:

A Descarte Certo é a parceira da Oi neste projeto. Enquanto a Oi entrou com o financiamento de R\$ 10 milhões, a Descarte Certo investiu todo o seu expertise e disponibilizou sua estrutura já existente para iniciar a operação.

P14: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores? (máx. 2.000 caracteres)

A iniciativa fez com que a Oi antecipasse sua adequação à Lei 12.305, que instituiu a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), em 2010 e que deverá ser implementada nos próximos meses com a conclusão dos acordos setoriais. Na PNRS estão previstas a redução da geração de resíduos, a reutilização dos resíduos sólidos e a destinação ambientalmente adequada dos rejeitos. Também está prevista a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos, o que inclui desde os fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes até os consumidores, na logística reversa dos resíduos e embalagens pós-consumo.

P15: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)

A partir dos serviços prestados pela Oi, grande parte dos seus resíduos é composta por eletroeletrônicos. Caso estes não recebam tratamento adequado, podem acabar gerando impactos ambientais significativos. Com a parceria com a Descarte Certo, o que era passivo ambiental se transforma em insumos para novos produtos através da logística reversa. O plástico dos equipamentos é reciclado e transformado em cabides, potes de comida de cachorro, dentro outros; as baterias são adequadamente tratadas e podem virar pigmentos para tinta; e as placas são destruídas e revendidas para o Japão, onde são derretidas e reaproveitadas como metais preciosos. Este processo reduz a dependência do mercado de matérias-primas, além de destinar corretamente o que poderia estar causando graves danos ambientais.

P16: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)

A Oi receberá serviços de coleta especializada, possibilitando o manejo adequado de resíduos e reciclagem de produtos eletroeletrônicos velhos ou sem uso, cumprindo assim a legislação que entrou em vigor. É a primeira operadora a fechar uma parceria nesse sentido. Entendemos que a empresa sai na frente nesse processo de adequação à lei e se beneficiará no curto prazo, com a aquisição desses serviços a preços mais competitivos. A Oi também entende que a iniciativa permite agregar valor ao serviço prestado a seus clientes.

A companhia também disponibiliza urnas coletoras em suas lojas para o recolhimento de aparelhos celulares, baterias e acessórios, em cumprimento à regulamentação federal aplicada pela Resolução 401/08 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama). A coleta é ainda estendida aos colaboradores, com urnas coletoras em 40 prédios administrativos.

Em contrapartida, a Descarte Certo recebeu 10 milhões de reais através da emissão de debêntures, que possibilitarão a sua expansão e construção de 5 novas fábricas no país, instalando uma unidade em cada região, aumentando seu alcance e capilaridade.

P17: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)

Com a interação de diversas áreas da Oi (logística, canais de vendas, Sustentabilidade, Operações e Patrimônio), foram definidos os processos referentes à geração de resíduos eletroeletrônicos e qual seria a melhor estratégia para recolhê-los. Definiu-se então pela colocação de urnas nos prédios administrativos e em pontos de venda (lojas). As urnas foram distribuídas pela logística. Mensalmente a área de canais de vendas envia para a área de sustentabilidade uma lista com os pontos em que as urnas estão instaladas, as lojas que abriram - para que sejam enviadas urnas - e as que fecharam ou foram descredenciadas - para que as urnas sejam recolhidas. Em todos os pontos existe uma pessoa responsável pelas urnas e pelo acionamento da logística de recolha. Para evitar furtos, as urnas são lacradas. Assim que as urnas atingem 80% de sua capacidade de armazenamento, este responsável entra no site da Descarte Certo e solicita uma retirada. O operador logístico da Descarte Certo vai até o ponto que fez a solicitação, retira o lacre e o conteúdo das urnas e os leva para uma das bases da Descarte Certo. Chegando lá, os equipamentos passam por um processo de "desfabricação", são separados de acordo com as suas características e afinidades e reprocessados, reciclados e encaminhados corretamente.

Depois de ter as informações referentes ao desmonte e encaminhamento dos componentes, a Descarte Certo emite laudos legais de destinação adequada e relatórios de quantidades tratadas.

Ao fim desse processo, a Oi encaminha corretamente seus resíduos e auxilia na retirada de aparelhos obsoletos do mercado, evitando possíveis impactos ambientais.

P18: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)

Destinação de aparelhos celulares, baterias e acessórios para a reciclagem, evitando que os mesmos sejam descartados incorretamente e venham a causar danos ambientais.

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P19: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)

Resultado 1

Foram destinados à reciclagem 43 mil itens em 2012.

P20: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site do Prêmio Expressão de Ecologia?

Sim

PÁGINA 3: Apresentação da organização participante:

P21: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)

A Oi, empresa pioneira na prestação de serviços convergentes no país, oferece transmissão de voz local e de longa distância, telefonia móvel, banda larga e TV por assinatura. A Oi está presente em todo o território nacional. Em junho de 2013, a empresa possuía 74,7 milhões de Unidades Geradoras de Receitas (UGRs). Deste total, 47 milhões estavam no segmento Móvel Pessoal, 18,4 milhões no segmento Residencial, 8,7 milhões no segmento Empresarial/Corporativo e 667 mil Telefones de Utilidade Pública (TUP).

Desde 2009, a Oi identifica e contabiliza anualmente as emissões diretas e indiretas resultantes de suas atividades. O inventário de emissões de GEE (gases do efeito estufa) segue os padrões do programa brasileiro GHG Protocol, que fornece ferramentas para reporte e medição das emissões, com adaptação da metodologia desenvolvida pelo WRI (World Resources Institute). As informações são divulgadas, voluntariamente, no registro público de emissões do próprio Programa Brasileiro GHG Protocol e do CDP (Carbon Disclosure Project), iniciativa global de monitoramento de governança climática.

Além do foco na transparência no que se refere à comunicação das informações, a Companhia participa ativamente de debates e iniciativas referentes às mudanças climáticas. Para tanto, integra a plataforma EPC (Empresas pelo Clima), fórum de propostas corporativas para reduzir as emissões de gases do efeito estufa das empresas e ajudar a transição da economia do País rumo a uma economia de baixo carbono, discutindo também soluções e contribuições à legislação sobre o tema.

Uso racional da energia – A Oi realiza estudos para aferir o real consumo de cada unidade e adaptar os contratos sem que haja desperdício de dinheiro e energia. A Companhia implantou projetos de eficiência energética para reduzir o consumo de energia de lâmpadas e condicionadores de ar.

Redução do consumo de combustíveis – Para diminuir impactos ambientais e custos decorrentes de viagens aéreas, a Oi investe desde 2011 na ampliação do uso de videoconferências para reuniões. Foram criadas 13 novas salas de telepresença nas diretorias das filiais, o que também contribuiu para reforçar a integração entre as equipes de diversos estados. A relação média entre as reuniões presenciais e as reuniões realizadas a distância caiu em 2012 em relação aos anos anteriores. Em 2010, eram 4,56 viagens para cada videoconferência realizada. A relação caiu para 3,85 em 2011; e voltou a ser reduzida em 2012, alcançando 3,55.

A atividade de telecomunicação não é considerada efetiva ou potencialmente poluidora, de acordo com a Resolução nº 237/1997, do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente), que regulamenta as licenças ambientais. No entanto, a Oi está ciente dos impactos ambientais potenciais de suas atividades administrativas e das operações de instalação e manutenção de sua planta e busca minimizá-los com uma gestão efetiva.

Os principais temas monitorados são a geração de resíduos sólidos, a poluição do ar gerada por veículos automotores e geradores, a emissão de ruídos e a poluição visual das ERB (estações de rádio base) e antenas. A Oi trabalha para identificar esses riscos e seus impactos e acompanha a evolução das políticas públicas e leis que regulamentam a gestão ambiental corporativa.

Em 2012, foram vendidas 4.234,48 toneladas de sucata para reciclagem, formadas por materiais de cobre, alumínio e ferro, cabos de fibra ótica, baterias, cabos telefônicos, sucatas de informática, fibra de vidro, partes de peças de telefones públicos vandalizados e sucatas de mobiliário, entre outros. Com a reciclagem desses materiais, é possível produzir vassouras de limpeza pública, sacos de lixo, polietileno e PVC reciclado.

Com o intuito de garantir a destinação correta dos resíduos gerados por suas atividades, a Companhia promove a recompra das baterias estacionárias (utilizadas nas antenas) inservíveis, por fornecedor específico, certificado pelos órgãos nacionais competentes, que oferece tratamento adequado no manuseio, estocagem, coleta, transporte e reciclagem das baterias adquiridas. Também exige que o fornecedor esteja em conformidade com as normas ambientais vigentes, além de realizar o monitoramento e a adoção de medidas corretivas ambientais que se fizerem necessárias. Em 2012, 2.204,39 toneladas dessas baterias foram destinadas a recompra e a mesma quantidade de resíduo considerado perigoso foi transportado pela Oi até os almoxarifados dos estados, nos quais a recompra seria realizada.

Em relação a materiais como lâmpadas fluorescentes, vapor de mercúrio, luz mista, vapor de sódio e demais lâmpadas queimadas, a Oi se preocupa em realizar seu gerenciamento ambientalmente correto. Em 2012, foram aproximadamente 14,981 mil lâmpadas encaminhadas para empresa especializada no tratamento.

Além de todas essas ações, é realizada internamente a coleta seletiva nos prédios administrativos, resultando no recolhimento de 131,15 toneladas, em 2012, de materiais recicláveis: entre papel/nanolão, plástico, metal e vidro. A Oi também realiza a venda (por meio

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

...), telefones, emendas, os materiais recicláveis, como papel, papéis, plásticos, metal e madeira. O conteúdo também é vendido (por meio de leilão) de outros resíduos, como mobiliário, material de informática, equipamentos de telefonia, aparelhos celulares fora de linha ou com defeitos, geradores e empilhadeiras. Em 2012, foram leiloados aproximadamente 254 mil itens.

Por meio de uma parceria com a Asta, rede de comércio justo que reúne cooperativas de costureiras e artesãos em todo o País, a Oi garante o reaproveitamento dos materiais utilizados em suas campanhas publicitárias. Camisetas, banners, faixas e vinis se transformam em ecobags, porta-lápis, capas para tablets e chaveiros, e voltam a ser utilizados em ações promocionais.

As listas telefônicas fora da vigência são repassadas à ONG Doe Seu Lixo. Em 2012, foram doadas 126,03 toneladas de listas com informações desatualizadas, além de outros documentos, como romaneios e comprovantes de entrega.

A Política de Sustentabilidade da Oi orienta o processo contínuo de melhorias e medidas preventivas em relação às ERBs, garantindo o alinhamento à legislação e à Política Nacional de Meio Ambiente e a minimização das interferências no meio ambiente.

A Lei 11.934, de 2009, estabelece os limites à exposição humana a campos elétricos, magnéticos e eletromagnéticos, baseada nos critérios da ICNIRP (Comissão Internacional de Proteção contra Radiação Não Ionizante), recomendados pela OMS (Organização Mundial de Saúde). É preciso ressaltar que não há uma definição unânime da comunidade científica internacional a respeito dos potenciais riscos da exposição ao eletromagnetismo. Todas as ERB da Oi estão adequadas à lei e, em comparação com as estações de rádio e TV, emitem níveis consideravelmente menores de radiação.

As ERB da Oi têm raios de cobertura que variam de dezenas de metros até cerca de 5 quilômetros. As emissões eletromagnéticas e os níveis de ruído das estações são medidos continuamente para assegurar o respeito aos limites legais, que podem ser aferidos por fiscalização da Anatel. A Companhia também apresenta relatórios periódicos à Anatel sobre a intensidade dos campos de radiação não ionizante das ERB. Medidas para reduzir o nível de ruído das estações também são tomadas.

Com o objetivo de reduzir o consumo de água, a Oi promove ações como a instalação do sistema de telemetria, que faz o monitoramento mensal dos hidrômetros de 22 prédios, possibilitando detectar o consumo e possíveis problemas no abastecimento. A Companhia também instalou arejadores e redutores de consumo em torneiras e descargas, além de otimizar a orientação das equipes de limpeza na lavagem dos pátios.

Foi implantado, em 2012, um projeto de reaproveitamento de águas de chuva para abastecer as torres de arrefecimento de um prédio administrativo no Rio de Janeiro. Ainda não foi possível mensurar o volume de água reutilizada, por conta de algumas ações que precisam ser implementadas. Em 2013, será testado um projeto de autofiltração das águas usadas nas torres de arrefecimento de um prédio administrativo no Rio de Janeiro.

Pelo quinto ano consecutivo, a Oi integra o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da BM&F Bovespa, refletindo o alto grau de comprometimento da companhia com a responsabilidade social e a adoção de práticas gerenciais sustentáveis. A companhia integra também, pelo terceiro ano consecutivo, a carteira do Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da BM&F Bovespa. Este ano, a Oi passou a fazer parte da carteira do índice Dow Jones Sustainability Index, na categoria Mercados Emergentes.

P22: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?	Comunidades vizinhas, Comunidades distantes, Organizações governamentais, Outros (especifique) Todos os Clientes Oi
--	---

P23: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?	Divulgou em 2010, Divulgou em 2011, Divulgou em 2012
---	--

P24: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:

Link 1: <http://relatorioanual2012.oi.com.br/>

Link 2: <http://relatorioanual2011.oi.com.br/>

Link 3: <http://relatorioanual2010.oi.com.br/>

P25: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?	Sim
---	-----

P26: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?	Sim
--	-----

P27: Possui um plano de redução das emissões de carbono?	Sim
---	-----

P28: Por quais normas a organização é certificada?	ISO 9001
---	----------

21º Prêmio Expressão de Ecologia (2013-2014)

P29: Faturamento (R\$) anual em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") 28.142.000,00

P30: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") 16.000.000,00

P31: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 21º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") 10.000.000,00

P32: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2012: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52") 18.509.692,50

P33: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia? Sim

PÁGINA 5: Imagens e anexos do projeto participante:

P34: AUTORIZO a divulgação das imagens do projeto inscrito no Guia de Sustentabilidade 2014 e no site do Prêmio Expressão de Ecologia? Sim

P35: Embora não seja obrigatório, você pode complementar sua inscrição enviando anexos (documentos, jornais, revistas, fôlderes, relatórios ambientais ou de sustentabilidade, CDs, DVDs ou qualquer material institucional sobre o projeto) pelo correio, via Sedex, para a sede da Editora Expressão (Av. Rio Branco, 380 – 6º andar – Centro – 88.015-200 – Florianópolis–SC) até o dia 25 de outubro de 2013. Você enviará anexos para complementar sua inscrição? Não enviarei anexos.